

AS FLORES QUE NUNCA MURCHAM

Data: 22/08/00 - Ocasiao: Krishna Janmashtami - Dia de Krishna - Local: Prasanthi Nilayam

*Existem oito flores que agradam a Deus,
Ofereçam-Lhe as flores da não-violência e do controle dos sentidos,
Compaixão por todas as criaturas, tolerância e paz.
Penitência, meditação e verdade acima de tudo.
Estas são as flores que agradam a Deus.*

(Verso em Sânscrito)

Manifestações do Amor Divino!

Deus não espera que vocês realizem rituais nem quer que estudem as escrituras. Tudo aquilo que Ele deseja de vocês são os oito tipos de flores.

Não-Violência e o Controle dos Sentidos

A flor da não-violência (*Ahimsa*) é a primeira das oito flores. Não-violência significa não causar dano a qualquer criatura viva em pensamento, palavra e ação. Encontramos médicos realizando cirurgias em pacientes para curá-los de suas doenças. No ato da cirurgia, os médicos cortam o corpo com um bisturi. Vocês não podem chamar isto de um ato de violência, porque isto é benéfico para o paciente. Algumas pessoas podem argumentar que até cortar os vegetais é um ato de violência, porque os vegetais e as árvores têm vida. Sem dúvida, os vegetais e as árvores têm vida, mas eles não têm mente. Conseqüentemente, eles não sentem dor. Só o homem tem cinco corpos: o corpo físico, o corpo vital, o corpo mental, o corpo de sabedoria e o corpo de bem-aventurança. Quem tem mente experimenta o prazer e a dor. Os homens, os animais, os pássaros e os insetos são dotados com a mente, mas não as árvores e os vegetais. Em algumas árvores vocês vêem a seiva que escorre quando arrancam sua fruta. Escorrer seiva de uma árvore é um fenômeno natural, mas algumas pessoas confundem isto com lágrimas de sofrimento. As árvores não sofrem qualquer dor porque elas não têm a faculdade da mente.

A segunda é a flor do controle dos sentidos (*Indriya Nigraha*). Todas as práticas espirituais se provarão fúteis se a pessoa perder o controle dos sentidos. Controle dos sentidos é absolutamente essencial para todos. Falta de controle dos sentidos é a causa principal para toda a intranquilidade e agitação que vocês encontram no mundo hoje. Como pode-se controlar os sentidos? Em primeiro lugar, deve-se exercer controle sobre a língua.

"Ó língua, sempre sensível à doçura, Eu lhe falo verdadeiramente que o que é o doce e ainda produz saúde perfeita..., está incluso nas doces palavras Govinda, Damodara e Madhava."

(Verso em Sânscrito)

Vocês têm que controlar sua língua sempre que ela anseia por uma variedade de iguarias. "Ó língua, quantos sacos de arroz, trigo e legumes você devorou! Quantas iguarias você consumiu! Fora daqui se você ainda não está satisfeita!". "*Um pouco de comida é o bastante para sustentar um corpo*" (Verso em Sânscrito). Vocês deveriam comer para satisfazer a fome e sustentar o corpo. Não dêem importância indevida ao paladar. Igualmente, digam a seus olhos para verem Deus em vez de olharem coisas profanas na televisão ou no vídeo. Ensinem suas orelhas a escutar as histórias de Deus em vez de escutar fofoca inútil.

"Ó orelhas, vocês estão interessadas em escutar fofoca inútil e histórias sobre os outros, mas prestam pouca atenção quando são narradas as histórias maravilhosas de Deus."

(Canção em Télugo)

Pensem um pouco em como vocês são beneficiados escutando coisas profanas. Na realidade, vocês estão poluindo seus corações neste processo. Tudo aquilo que vocês vêem e ouvem é impresso em seus corações. Uma vez que seus corações estão poluídos, suas vidas ficarão sem sentido. Outro dia, enquanto falava com os devotos de Visakhapatnam, fiz uma menção a isto. O coração humano é como uma caneta. A cor das palavras que vocês escrevem será a mesma cor da tinta na caneta. Igualmente, quando preenchem seus corações com amor, tudo aquilo que vocês pensarem, digam e façam será permeado com amor. Deus espera que vocês preencham seus corações com amor e levem uma vida sagrada.

Compaixão e Paciência

A terceira é a flor da compaixão (*Daya*) por todas as criaturas vivas. A Bhagavad Gita diz: "*Não odeiem ninguém*". Vivam em amizade com todos, mas não tenham muitas ligações com as pessoas. A quarta é a flor da paciência (*Kshama*), que é muito especial e importante. Os Pandavas sofreram muito nas mãos dos Kauravas. Mas isto nunca fez Dharmaraja perder seu senso de tolerância, mesmo quando Draupadi estava sendo humilhada pelos Kauravas. Foi a virtude da tolerância que protegeu os Pandavas e lhes tornou um exemplo para o resto do mundo. Esta flor da paciência é muito querida por Deus. Deus ficará contente com vocês e lhes conferirá benefícios quando Lhe oferecerem as flores que são queridas a Ele. Nenhum benefício provém de oferecer flores que murcham e secam.

Os estudantes devem ter ouvido a história de Abu Ben Adhem que sempre oferecia a flor da compaixão por todos os seres ao Senhor. Diariamente ele ia às ruas para servir aos destituídos e aos deficientes e voltava para casa tarde da noite. Uma noite quando voltou para casa, encontrou um anjo em seu quarto escrevendo algo. Quando lhe perguntou sobre o que estava escrevendo, ele respondeu que estava escrevendo uma lista daqueles que amam a Deus. Ele respondeu negativamente quando Abu lhe perguntou se seu nome estava na lista. Na noite seguinte, quando voltou para casa, ele o viu escrevendo algo novamente. Abu questionou: "O que você está escrevendo agora?" Ele disse: "Filho, estou escrevendo os nomes daqueles que são queridos a Deus". Abu quis saber novamente se o nome dele figurava na lista. O anjo respondeu que o nome dele estava no topo da lista.

A essência desta história é que Deus é agradado quando vocês servem seus semelhantes. As escrituras prescreveram nove caminhos de devoção, isto é, ouvir as histórias do Senhor (*Sravanam*), cantar Suas glórias (*Kirtanam*), contemplá-IO (*Vishnusmaranam*), realizar o serviço oferecido aos pés de lótus do Senhor (*Padasevanam*), reverenciar o Senhor (*Vandanam*), adorá-IO (*Archanam*), ter a atitude de servidor do Senhor (*Dasyam*), ter amizade ao Senhor (*Sneham*) e fazer a auto-entrega ou rendição à vontade do Senhor (*Atmanivedanam*). Mas o caminho do serviço é o maior de todos. "*Nem pela penitência, nem por peregrinações, nem por estudar os textos sagrados pode-se cruzar o oceano da vida mundana; só se pode redimir a vida pelo serviço*" (Verso em Sânscrito). Abu Ben Adhem se tornou o receptáculo do amor de Deus porque gastou todo seu tempo no serviço aos seus semelhantes. Deus ama a todos, porque Ele é a personificação do amor. Mas Ele se ofertará aos que oferecem a flor da compaixão a todos os seres.

Paz e Penitência

A quinta é a flor da paz (*Shanti*). Deve-se permanecer calmo diante de todas as vicissitudes da vida. Só então pode-se atingir a Divina graça. Grandes devotos como Thyagaraja, Tukaram e Draupadi passaram por muitos sofrimentos. Eles vivenciaram todos os sofrimentos com paciência. Thyagaraja disse: "Não se pode atingir felicidade sem paz interior". O homem precisa de paz nos níveis físico, mental e espiritual. A paz não está presente no mundo externo. Ela está presente internamente. Vocês são a personificação da paz. Na vida mundana, se está destinado a ter muitos sofrimentos, mas não se deve ficar perturbado. Deve-se passar por todos os sofrimentos com fortaleza e paciência. A vida humana não é dada somente para desfrutar os prazeres mundanos como pássaros e animais. A vida só se torna significativa quando se experimenta a paz que se origina do coração.

A sexta flor é a da penitência (*Tapas*). Penitência não quer dizer morar na floresta e viver de frutas e tubérculos. Na realidade, tal vida pode ser chamada uma vida de estagnação (*Tamas*), não de penitência (*Tapas*). A verdadeira penitência reside em controlar suas emoções, pensamentos, palavras e atos, que surgem a partir das qualidades *sátvicas*, *rajásicas* e *tamásicas*. Deve-se contemplar Deus todo o tempo e alcançar a harmonia de pensamento, palavra e ação. "*É um nobre aquele cujos pensamentos, palavras e ações estão em completa harmonia*" (Verso em Sânscrito). Não sejam desencaminhados pela dor ou pelo prazer. A Bhagavad Gita ensina: "*Deve-se ser equânime na felicidade ou na tristeza, no ganho ou na perda, na vitória ou na derrota*". Deve-se cumprir seu dever e servir à sociedade sem qualquer expectativa de recompensa. Tal estado de equanimidade e ausência de desejos é a verdadeira penitência.

Meditação e Verdade

A sétima flor é a da meditação (*Dhyana*). Meditação não significa se sentar de pernas cruzadas com os olhos fechados em contemplação de Deus. Isto é uma atividade física, material. Sem dúvida, isto também é necessário, mas a verdadeira meditação reside em unificar a mente com Deus. Da mesma

forma que leite e água não podem ser separados, assim também a mente, uma vez fundida com Deus, não pode ser separada. Uma bola de ferro lançada no fogo se tornará uma com ele. Igualmente, seu amor deveria se tornar um com o amor divino. Esta verdade está contida no ditado Védico: "*O conhecedor de Brahman (Deus) se torna Brahman*" (Verso em Sânscrito). Algumas pessoas contemplam Deus por um período limitado pela manhã e à noite. Isto não pode ser chamado de meditação. "*Contemplem Deus o tempo todo, em todos os lugares e sob quaisquer circunstâncias*" (Verso em Sânscrito). Realizem suas tarefas com sua mente firmemente fixada em Deus. Isso é verdadeira meditação. Pensar em Deus por um período limitado não pode ser chamado de meditação. Isso é só devoção de meio-período. Devoção de meio-período confere somente graça de meio-período. Vocês deveriam ter a devoção de tempo integral para atingir graça de tempo integral.

A oitava flor é a da Verdade (*Sathya*). Isto é muito importante. "*O mundo inteiro se originou da Verdade, é sustentado pela Verdade e, ao final, se fundirá na Verdade. Não há nenhum lugar sem o princípio da Verdade*" (Poema em Télugo). "*A Verdade é invariável em todos os três períodos de tempo: passado, presente e futuro*" (Verso em Sânscrito). Tudo pode desaparecer, mas a Verdade permanece para sempre. Assim, a Verdade é Deus, vivam na Verdade.

Deus só será agradado quando vocês O adorarem com estes oito tipos de flores. Os sacerdotes em templos adoram Deus com vários tipos de flores. Mas Deus não quer estes tipos de flores. Ele diz: "Ó sacerdote, o que você tem aprendido todos estes anos? Você está me adorando com toneladas de rosas e jasmims que murcham rapidamente. Estas não são as flores que espero de você. Me adore com as flores da paz, amor, não-violência, etc. que nunca murcharão".

Manifestações do Amor Divino!

As pessoas adoram Deus com devoção e sinceridade, mas Deus não está satisfeito com adoração externa. Vocês devem servir à sociedade. Somente o serviço pode conferir bem-aventurança a vocês. Prestando serviço à sociedade, não só vocês podem aliviar os sofrimentos das pessoas, mas também podem causar transformação em suas vidas. "*Como é o sentimento, assim é o resultado*" (Verso em Sânscrito). Se vocês servirem com sentimentos sagrados, estarão destinados a obter resultados sagrados. Sirvam à sociedade com o máximo de sua capacidade. Vocês estão cantando *Bhajans* de manhã e ao entardecer. A satisfação que obtêm participando dos *Bhajans* é temporária, enquanto o serviço confere satisfação permanente. Alguns minutos atrás, os estudantes cantaram "*Bhaja Govindam*" no qual é dito: '*Ma Kuru Dhanajana Yauvana Garvam, Harathi Nimeshath Kalah Sarvam*' (Não se orgulhe de sua riqueza, descendência e juventude. A maré do tempo destruirá tudo isto num instante).

Riqueza e juventude são como nuvens passageiras. Assim, não tenham desejos excessivos. Cumpram seus deveres sinceramente. Aceitem tudo que acontece, seja bom ou ruim, como uma dádiva de Deus. Entendam que isto é bom para vocês. O tempo é o presente mais precioso de Deus, mas vocês o estão desperdiçando em atividades fúteis e sentimentos profanos. Santifiquem o tempo dado a vocês servindo à sociedade. Somente através do serviço alguém pode se libertar das preocupações, do ego, da ostentação, da pompa, e de outras más qualidades. Os *Vedas* dizem: "*O objetivo da ação é purificar a mente*" (Verso em Sânscrito). Só o serviço pode purificar a mente. Atualmente, as pessoas desperdiçam muito tempo, riqueza e energia realizando atividades que não promovem a pureza da mente. É por isso que elas não são capazes de experimentar paz mental. A paz que se obtém de atividades mundanas vem e vai como uma nuvem passageira. Deve-se aspirar pela verdadeira e eterna paz que se origina do coração.

Embora os Pandavas tenham se sujeitado a muitos sofrimentos, Dharmaraja sempre permaneceu tranqüilo. Quando Draupadi estava sendo humilhada pelos Kauravas, Bhima ficou furioso e tentou atacar Dussassana com sua maça. Foi Dharmaraja que acalmou Bhima dizendo que aqueles que aderem ao *Dharma* emergirão vitoriosos no final. Nem todos podem atingir o nível de paz que Dharmaraja atingiu. Isto só é possível para alguns. Onde há paz, vocês acharão o poder, a graça e a fama divinos. Os Kauravas eram muitos em número, enquanto os Pandavas eram só cinco. Mas a fama dos Pandavas continuou permanente na sociedade. Dharmaraja é admirado por todos.

Hoje a inquietação e a violência dominaram o mundo, pois a Verdade e a Retidão declinaram nos corações das pessoas. Tudo aquilo que vocês encontram do lado de fora não é nada além do reflexo, reação e ressonância de seus sentimentos internos. A vida humana é extremamente sagrada, preciosa e divina. Não joguem esta vida fora se envolvendo em atividades profanas. Tem que se viver da maneira

adequada, mantendo controle sobre os dez sentidos (*Indriyas*). Falem doce e suavemente. Vocês não podem agradar sempre, mas podem sempre falar de maneira agradável. *Lokah Samasta Sukhino Bhavantu* (Que o mundo inteiro seja feliz!). Santifiquem seus sentidos servindo a todos. Se mantiverem controle sobre seus sentidos, poderão alcançar qualquer coisa na vida. Se Deus não estiver contente com vocês, vocês serão desprezados por todos no mundo. Vocês podem pensar que deram dez sacos de arroz em caridade e distribuíram roupas a quinhentas pessoas. Tais contas devem ser submetidas ao Imposto de Renda e não a Deus. Deus não está interessado em quantidade, Ele vê o sentimento por trás de suas ações. Assim, qualquer que seja o ato de caridade que vocês realizem, façam-no com espírito de amor e sacrifício.

Qual é o seu Dever (*Dharma*)?

Qual é o ensinamento da Bhagavad Gita? Algumas pessoas dizem que o caminho da ação é o principal ensinamento da Bhagavad Gita. Outros dizem que a Gita ensina o caminho da devoção. Alguns outros ainda, apontam o caminho da sabedoria como o ensinamento principal da Bhagavad Gita. Mas nenhum destes está correto. Qual é o primeiro verso da Gita?

*Dharmakshetre Kurukshetre, Samaveta Yuyuthsavah,
Mamakah Pandavaschaiva Kimakurvata Sanjayaha*

E o último verso diz:

*Yatra Yogeshwara Krishno, Yatra Partho Dhanurdharaha,
Tathra Sri Vijayorbhoothihi Dhruvaneetir Mathirmama.*

Quando vocês unem a última palavra do último verso à primeira palavra do primeiro verso, ela se torna *Mamadharma*, que significa seu verdadeiro *Dharma*. Isto é o que a Gita ensina. Qual é o seu *Dharma*? Seu *Dharma* é levar a vida de um ser humano. Lembrem-se que vocês são seres humanos, não um animal. Tendo nascido como seres humanos, vocês devem cultivar valores humanos. Não se comportem como um animal. Unam-se à verdade e à retidão.

A criação inteira é baseada na verdade. Onde há verdade, há abundância e prosperidade. A vida humana não é para desfrutar confortos físicos e prazeres mundanos que são momentâneos. Ela é para dar um exemplo ao resto do mundo. Tendo vivido todos estes anos, qual o exemplo que vocês deram? O que vocês alcançaram? Perguntem a vocês mesmos. A resposta é um grande zero. Vocês podem ter feito algumas boas ações na vida, mas elas perdem o significado em comparação com o número de ações ruins que realizaram. Esta não é a qualidade de um ser humano. Cultivem bons pensamentos, falem boas palavras e realizem boas ações. Esta é a verdadeira natureza humana. Os nomes de antigos sábios e profetas são lembrados até hoje por causa das boas ações que realizaram. Façam aos outros o que gostariam que os outros fizessem a vocês. Não sigam as ordens do corpo, porque o corpo é como uma bolha d'água. Não sigam a mente de forma indiscriminada, porque a mente é como um macaco louco. Sigam a consciência, ou seja, o princípio do *Atma*. Suas vidas encontrarão realização quando agradarem a Deus Lhe oferecendo as oito 'flores' mencionadas acima. O amor é a corrente subjacente de tudo. Assim, levem uma vida repleta de amor.

Bhagavan concluiu seu Discurso com o Bhajan "Prema Muditha Manase Kaho..."